

# Sebrae ajudará Parque Tecnológico

**MATHEUS MÜLLER**

DA REDAÇÃO

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) está engajado em tornar o Parque Tecnológico de Santos um polo desenvolvedor de empresas e ideias inovadoras, concentrando “conexões de pessoas”. Na próxima semana, se reunirá com a fundação responsável pelo projeto e os demais parceiros, a exemplo das universidades, para estabelecer ações para quando o local estiver apto a funcionar.

A *Tribuna* publicou no domingo que o prédio, de sete andares e 7.500 metros quadrados na Vila Nova, foi entregue em outubro e ainda está vazio. Não há previsão para o começo das atividades, devido à pandemia e à falta de verba para equipar o local — seriam necessários R\$ 5 milhões.

Na ocasião, o diretor presidente da fundação, Rogério Vilani, informou que com R\$ 1 milhão seria possível iniciar os trabalhos. Questionada sobre a origem dos recursos, a Prefeitura informou buscar parcerias para investimentos.

O gerente regional do Sebrae na Baixada Santista, Marco Aurélio Rosas, res-



VANESSA RODRIGUES - 7/5/21

Prédio, na Vila Nova, ficou pronto em outubro, mas permanece vazio

salta a importância de alinhar estratégias e ter um espaço com porte e infraestrutura para receber o que considera principal ativo do parque: pessoas, com suas ideias e esforços.

Segundo ele, o parque será fundamental para estabelecer conexões, fomentar ideias e, principalmente, colocá-las em prática. Mesmo que a pandemia leve ao trabalho a distância, o contato presencial tende a ser fundamental para projetos.

## COMPROMISSO

Rosas ressalta que o Sebrae assumiu compromisso com a Prefeitura no projeto e deixará os produtos da empresa à disposição de startups e mais empresas credenciadas que serão selecionadas para desenvolverem negócios no prédio.

“Vamos fazer uma oficina para planejar ações para os próximos dois anos. São ações que o Sebrae já tem e que agora vão se conectar àquele hub (um espaço con-

centrador), porque o Parque Tecnológico é um grande hub de conexão de pessoas”.

O gerente explica que, entre as medidas a serem postas em prática, estão o programa de aceleração, que consiste em acompanhar a ideia da empresa, a fase de protótipo e o empreendimento pronto; a de Agente Local de Inovação, uma parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para desenvolvimento de ações inovadoras e de apoio às empresas que ali forem incubadas.

“É como se tivéssemos uma equipe médica de todas as especialidades acompanhando aquele bebê para que se desenvolva”, diz Rosa, se referindo às empresas conveniadas que darão o suporte às startups. O processo de incubação pode levar de um a três anos.

## CONVENIADOS

O Sebrae fará parte das instituições conveniadas ao Parque Tecnológico, como universidades da região e de São Paulo, Senai, empresas de tecnologia e órgãos públicos.